

Relatório Anual 2015

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales MT



Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales
MT
Juina – MT

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales MT, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales MT em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2016



Luciano Gomes dos Santos
Contador - CRC - RS 059.628/O-2 S-MT
CNAI 3087

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales MT.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales MT encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 588.107 mil, aumento de 5,79% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 393.691 mil, com redução de -0,67% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 342.314 mil, representando 84,77% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 49.675 mil, compondo 12,30% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 11.833 mil ou 2,93% do total.

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 416.907 mil em dezembro de 2015, com incremento de 6,85% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 115.211 mil, com crescimento de 15,57% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de -17,51% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 111.381 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 189.212 mil, tendo um aumento de 22,55% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Plano de Negócios

A Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à ampliação da área de atuação, em conformidade com o disposto no artigo 11 da Res. CMN nº 3.859.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central foram alcançadas parcialmente, conforme demonstrado na planilha abaixo:

Dados	Estimado	Realizado
Associados	52.820	54.962
Carteira de Crédito *	424.902	363.552
Depósitos	268.643	226.612
Patrimônio Líquido	176.815	189.212
Capital	79.051	82.437
Resultado Antes das Destinações	35.013	43.231
Rentabilidade do PL	19,80%	22,85%

valores em milhares de Reais

* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

3. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

4. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

5. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales MT
CNPJ/MF nº 70.431.630/0001-04

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	495.305	444.266	CIRCULANTE	270.480	276.040
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	6.911	7.011	DEPÓSITOS (NOTA 09)	118.493	140.970
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	153.042	114.291	Depósitos à Vista	111.381	135.027
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	22	Depósitos Interfinanceiros	20	-
Depósitos no Banco Central	2	-	Depósitos a Prazo	7.092	5.943
Correspondentes no país	852	1.000	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	95.571	83.501
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	152.188	113.269	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.148	7
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	313.978	307.843	Repasses Interfinanceiros (NOTA 10)	94.423	83.494
Operações de Crédito	339.338	321.523	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.083	1.049
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(25.360)	(13.680)	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.083	1.049
OUTROS CRÉDITOS	18.322	14.151	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 11)	26.114	26.005
Créditos por Avais e Fianças Honorados	72	-	Empréstimos País - Outras Instituições	26.114	26.005
Rendas a Receber	2.492	1.558	OUTRAS OBRIGAÇÕES	29.219	24.515
Diversos (NOTA 06)	16.004	12.698	Cobrança e Arrecadação de Tributos	70	78
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(246)	(105)	Sociais e Estatutárias	3.422	2.774
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	3.052	970	Fiscais e Previdenciárias	997	1.682
Outros Valores e Bens	3.153	912	Diversas (NOTA 12)	24.730	19.981
(Provisão para desvalorização)	(226)	-			
Despesas Antecipadas	125	58			
NÃO CIRCULANTE	92.802	111.677	NÃO CIRCULANTE	128.415	125.503
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	49.576	72.264	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	128.415	125.503
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	49.574	72.262	DEPÓSITOS (NOTA 09)	108.119	93.748
Operações de Crédito	54.353	74.833	Depósitos a Prazo	108.119	93.748
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(4.779)	(2.571)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	20.296	31.755
OUTROS CRÉDITOS	2	2	Repasses Interfinanceiros (NOTA 10)	20.296	31.755
Diversos (NOTA 06)	2	2	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	189.212	154.400
PERMANENTE	43.226	39.413	CAPITAL SOCIAL (NOTA 14)	82.437	67.753
INVESTIMENTOS (NOTA 08a)	23.346	20.716	De Domiciliados no País	82.563	67.913
Outros Investimentos	23.346	20.716	(Capital a Realizar)	(126)	(160)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 08b)	14.052	14.685	RESERVAS DE SOBRAS	89.812	67.477
Imóveis de Uso	6.272	6.272	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	16.963	19.170
Outras Imobilizações de Uso	14.098	13.417			
(Depreciação acumulada)	(6.318)	(5.004)			
INTANGÍVEL (NOTA 08b)	5.828	4.012			
Outros Ativos Intangíveis	9.693	7.008			
(Amortização acumulada)	(3.865)	(2.996)			
TOTAL DO ATIVO	588.107	555.943	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	588.107	555.943

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales MT
CNPJ/MF nº 70.431.630/0001-04

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	57.628	1	57.629	108.806	1	108.807	91.625	1	91.626
Operações de Crédito	57.628	1	57.629	108.806	1	108.807	91.625	1	91.626
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(27.968)	(525)	(28.493)	(49.770)	(876)	(50.646)	(28.943)	(691)	(29.634)
Operações de Captação no Mercado	(6.976)	(14)	(6.990)	(12.171)	(24)	(12.195)	(8.162)	(13)	(8.175)
Operações de Empréstimos e Repasses	(6.627)	(511)	(7.138)	(12.691)	(852)	(13.543)	(9.756)	(678)	(10.434)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.365)	-	(14.365)	(24.908)	-	(24.908)	(11.025)	-	(11.025)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	29.660	(524)	29.136	59.036	(875)	58.161	62.682	(690)	61.992
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(12.005)	4.834	(7.171)	(23.196)	7.261	(15.935)	(23.248)	5.893	(17.355)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.006	4.691	7.697	5.312	8.930	14.242	4.504	8.385	12.889
Rendas de Tarifas Bancárias	5.197	1	5.198	11.053	3	11.056	10.434	2	10.436
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(14.007)	(1.071)	(15.078)	(26.970)	(1.767)	(28.737)	(22.827)	(1.585)	(24.412)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(10.591)	(1.304)	(11.895)	(20.723)	(2.180)	(22.903)	(17.160)	(2.371)	(19.531)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(83)	(243)	(326)	(103)	(458)	(561)	(32)	(424)	(456)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 17)	14.781	3.345	18.126	25.520	3.670	29.190	14.897	2.640	17.537
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 18)	(10.308)	(585)	(10.893)	(17.285)	(937)	(18.222)	(13.064)	(754)	(13.818)
RESULTADO OPERACIONAL	17.655	4.310	21.965	35.840	6.386	42.226	39.434	5.203	44.637
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	387	(8)	379	1.002	4	1.006	1.002	18	1.020
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	18.042	4.302	22.344	36.842	6.390	43.232	40.436	5.221	45.657
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	18.042	4.302	22.344	36.842	6.390	43.232	40.436	5.221	45.657
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	6.390	(6.390)	-	5.221	(5.221)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	18.042	4.302	22.344	43.232	-	43.232	45.657	-	45.657
DESTINAÇÕES	-	-	-	(26.269)	-	(26.269)	(26.487)	-	(26.487)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(7.989)	-	(7.989)	(6.339)	-	(6.339)
Fates - Estatutário	-	-	-	(1.696)	-	(1.696)	(1.917)	-	(1.917)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(15.266)	-	(15.266)	(17.252)	-	(17.252)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(818)	-	(818)	(379)	-	(379)
Reserva Legal - Doação SFG	-	-	-	(500)	-	(500)	(600)	-	(600)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	16.963	-	16.963	19.170	-	19.170

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales MT

CNPJ/MF nº 70.431.630/0001-04

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	49.023	46.040	12.334	107.397
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	8.582	-	(8.582)	-
Destinações para reservas	-	3.206	(3.206)	-
Outras destinações	-	-	(546)	(546)
Saldo de Incorporação	-	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	6.582	-	-	6.582
Baixas de capital	(1.827)	-	-	(1.827)
Resultado do período	-	-	45.657	45.657
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.917)	(1.917)
Reserva Legal - Estatutária	-	17.252	(17.252)	-
Juros sobre o Capital Próprio	5.393	-	(6.339)	(946)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	379	(379)	-
Reserva Legal - Doação SFG	-	600	(600)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	67.753	67.477	19.170	154.400
Mutações do Período	18.730	21.437	6.836	47.003
Saldos no início do período em 01/01/2015	67.753	67.477	19.170	154.400
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	6.267	-	(12.652)	(6.385)
Destinações para reservas	-	5.751	(5.751)	-
Outras destinações	-	-	(767)	(767)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	4.271	-	-	4.671
Baixas de capital	(3.589)	-	-	(3.989)
Resultado do período	-	-	43.232	43.232
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.696)	(1.696)
Reserva Legal - Estatutária	-	15.266	(15.266)	-
Juros sobre o Capital Próprio	7.735	-	(7.989)	(254)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	818	(818)	-
Reserva Legal - Doação SFG	-	500	(500)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	82.437	89.812	16.963	189.212
Mutações do Período	14.684	22.335	(2.207)	34.812
Saldos no início do período em 01/07/2015	74.999	73.228	20.888	169.115
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.947	-	-	2.347
Baixas de capital	(2.244)	-	-	(2.644)
Resultado do período	-	-	22.344	22.344
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.696)	(1.696)
Reserva Legal - Estatutária	-	15.266	(15.266)	-
Juros sobre o Capital Próprio	7.735	-	(7.989)	(254)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	818	(818)	-
Reserva Legal - Doação SFG	-	500	(500)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	82.437	89.812	16.963	189.212
Mutações do Período	7.438	16.584	(3.925)	20.097

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales MT
CNPJ/MF nº 70.431.630/0001-04

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	28.591	58.640	52.899
Resultado do exercício	22.344	43.232	45.657
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	6.247	15.408	7.242
(Reversão) Provisão para operações de crédito	6.822	13.888	7.362
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	16	227	(672)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	111	141	(19)
Depreciação do imobilizado de uso	1.062	2.128	1.576
Amortização do intangível	521	868	790
Baixas do ativo permanente	264	371	303
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	32	36	54
Destinações ao FATES	(1.696)	(1.696)	(1.917)
Dividendos SicrediPar	(885)	(555)	(235)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(30.701)	(5.917)	(10.754)
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	7.496	22	93
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(2)	(2)	210
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	268	148	232
(Aumento) Redução em operações de crédito	12.287	2.665	(70.261)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(13.233)	610	4.247
(Aumento) Redução em outros créditos	(2.522)	(3.756)	(4.592)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(1.744)	(2.309)	906
Aumento (Redução) em depósitos	(37.941)	(8.106)	41.681
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(925)	34	147
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(1.274)	109	13.065
Absorção de dispêndios pelo FATES	(868)	(2.277)	(1.601)
(Redução) Aumento em outras obrigações	7.757	6.945	5.119
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.110)	52.723	42.145
Aquisição de Investimentos	-	(2.630)	(1.935)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.025)	(1.866)	(4.685)
Aplicações no Intangível	(1.261)	(2.684)	(1.441)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.286)	(7.180)	(8.061)
Integralização de capital	1.947	4.271	6.582
Baixa de capital	(2.244)	(3.589)	(1.827)
Juros ao capital próprio	(254)	(254)	(946)
Distribuição de Sobras	-	(7.152)	(546)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(551)	(6.724)	3.263
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(4.947)	38.819	37.347
Caixa e equivalente de caixa no início do período	164.046	120.280	82.933
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	159.099	159.099	120.280

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales MT, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 11/03/1993 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 22 de fevereiro de 2016.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Foram reapresentados para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015 os valores demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	2.640	3.521
Provisão para Imposto de Renda	-	543
Provisão para Contribuição Social	-	338

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em XX de XXXX de 2015. (Conforme a data da carta de autorização).

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro-rata" dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro-rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	6.911	7.011
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	152.188	113.269
Total	159.099	120.280

valores em milhares de Reais

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	228.980	23.581	252.561	248.067
Financiamentos	13.099	9.753	22.852	30.792
Financiamentos rurais e agroindustriais	97.259	21.019	118.278	117.497
Carteira total	339.338	54.353	393.691	396.356

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2015			Total da Carteira	31/12/2014
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	6.109	46.934	81.901	21.106	156.050	144.883
Rural	1.720	13.002	82.537	21.019	118.278	117.497
Industrial	815	9.302	5.760	1.614	17.491	23.173
Comércio	3.161	34.270	25.021	7.707	70.159	76.774
Outros Serviços	933	11.251	16.622	2.907	31.713	34.029
Total	12.738	114.759	211.841	54.353	393.691	396.356

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	133.685	58.700	668	293
Nível B	1,00	144.153	242.719	1.442	2.427
Nível C	3,00	64.476	73.142	1.934	2.194
Nível D	10,00	18.900	17.061	1.890	1.706
Nível E	30,00	16.373	2.419	4.912	726
Nível F	50,00	11.878	2.349	5.939	1.175
Nível G	70,00	2.524	975	1.767	684
Nível H	100,00	11.833	7.151	11.833	7.151
Total (i)		403.822	404.516	30.385	16.356

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales MT a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 20,61% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honorados	72	-	72	-
Títulos e créditos a receber	10.057	2	10.059	8.160
Total	10.129	2	10.131	8.160

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	131	-	131	134
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.800	-	2.800	2.818
Devedores por depósitos em garantia	119	-	119	32
Impostos e contribuições a compensar	576	-	576	519
Pagamentos a ressarcir	-	-	-	7
Títulos e créditos a receber	10.057	2	10.059	8.160
Devedores diversos - País (ii)	2.321	-	2.321	1.030
Total	16.004	2	16.006	12.700

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 2.800 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 2.789 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

(ii) A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores honorados	28	11
Pendências a regularizar - extrato	91	-
Pendência - processos centralizados	393	129
Cotas de consórcio	250	198
Compensação a Regularizar	1.184	1
Transitória Sobre Lógica	117	32
Sobras orçamentárias a receber Central	65	467
Estabelecimento credenciado cartão múltiplo a receber	-	125
Outros	193	67
Total	2.321	1.030

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	2.329	798
Veículos e afins	346	96
Máquinas e equipamentos	4	-
Bens em regime especial	466	18
Outros bens não de uso próprio	8	-
Subtotal Bens não de uso próprio	3.153	912
Despesas antecipadas	125	58
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	-	226
Total Outros Valores e Bens	3.052	970

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 226 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	11.840	11.029
Sicredi Participações S.A. (i)	11.505	9.686
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
Total	23.346	20.716

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	3.731.441 ON	3.141.448 ON	1	1	11.840.098	11.028.864
	7.773.938 PN	6.544.787 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	1,43%	1,27%	0,72%	0,74%	10,12%	10,03%
Capital social	804.351	764.040	138	136	116.950	109.929
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	121.225	113.106
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	585	-
Valor do investimento	11.505	9.686	1	1	11.840	11.029

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	107	-	107	192
Edificações	4%	6.272	- 895	5.377	5.628
Instalações	10%	3.531	- 953	2.578	3.519
Móveis e equipamentos de uso	10%	4.101	- 1.503	2.598	2.328
Sistema de comunicação	10%	227	- 99	128	137
Sistema de processamento de dados	20%	3.950	- 2.191	1.759	1.680
Sistema de segurança	10%	467	- 231	236	241
Sistema de transporte	20%	1.715	- 446	1.269	960
Imobilizado de Uso (i)	-	20.370	- 6.318	14.052	14.685

Intangível (ii)	9.693	- 3.865	5.828	4.012
Investimentos Confederação	9.693	- 3.865	5.828	4.012
Total	30.063	- 10.183	19.880	18.697

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 09 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	111.381	-	-	111.381	135.027
Depósitos Interfinanceiros	-	20	-	20	-
Depósitos a prazo	2.762	4.330	108.119	115.211	99.691
Total	114.143	4.350	108.119	226.612	234.718

valores em milhares de Reais

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	94.423	20.296	114.719	115.249
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	94.423	20.296	114.719	115.249
Total	94.423	20.296	114.719	115.249

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 2,5% a.a. até 10,39% a.a. com vencimento de 03/01/2016 até 16/05/2019.

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	26.114	-	26.114	26.005
Cooperativa Central Sicredi	5.430	-	5.430	5.334
Outras instituições	20.684	-	20.684	20.671
Total	26.114	-	26.114	26.005

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. até 0,3274% a.m. com vencimento de 28/02/2016 até 30/09/2016.

NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	3.648	-	3.648	2.350
Obrigações por convênios oficiais	12	-	12	10
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	93	-	93	122
Provisão para pagamentos a efetuar	7.044	-	7.044	5.677
Provisão para passivos contingentes (i)	1.397	-	1.397	703
Credores diversos - país (ii)	12.536	-	12.536	11.119
Total	24.730	-	24.730	19.981

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 1.205 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	1.286	1.912
Parcelado Lojista	4.973	4.306
Agenda cartão Visa a pagar	4.214	3.458
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	173	-
Contas a pagar - empresas do grupo	363	437
Contas a pagar - demais fornecedores	684	238
Outros	843	768
Total	12.536	11.119

valores em milhares de Reais

NOTA 13 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	113	60	- 53	120
Cível	43	40	- 11	72
Total	156	100	- 64	192

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	120	120	113
Cível	Provável	72	72	43
Cível	Possível	222	-	-
Tributária (i)	Possível	878	-	-
Total		1.292	192	156

valores em milhares de Reais

(i) A Sicredi Univales MT possui em andamento processo administrativo, versando sobre matéria tributária em que discute a incidência do ICMS. O processo encontra-se em fase de impugnação, atingindo o valor de R\$ 878, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	82.437	67.753
Total de associados	54.962	53.130

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales MT, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 11% em Capital, no montante de R\$ 7.989 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales MT, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 45% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 15 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2015 a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Juruena - Sicredi Univales MT utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 1.400 mil (R\$ 600 mil em dezembro de 2014), registrada no grupo de “Outras Receitas Não Operacionais”. Sendo que dessa receita o valor de R\$ 500 mil não será objeto de distribuição, sendo integralmente destinada para a Reserva Legal em 31 de dezembro de 2015 conforme Regulamento do Fundo de Desenvolvimento (art.9, V, “c” e “d”), retornando para o Patrimônio Líquido da Cooperativa.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	152.188	113.269
Rendas a receber	142	-
Diversos	2.854	3.285
Investimentos (Nota 08a)	11.840	11.029
Intangível (Nota 08b)	5.828	4.012
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 11)	5.430	5.334
Provisões para pagamentos a efetuar	531	401
Credores Diversos	356	437
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	19.036	10.862
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	649	824
Outros Dispendios e Desp. Administrativa	1.254	1.019
Outros Dispendios Despesas Operacionais	9.803	7.404

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	186	0,17%	1.285
Pessoas físicas	186		1.285
Depósitos a prazo	564	0,49%	570
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	564		570
Operações de crédito	540	0,14%	766

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	2.262	2.200

valores em milhares de Reais

NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 18.387 mil (R\$ 10.395 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte.

NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 7.087 mil (R\$ 5.548 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 1.733 mil (R\$ 1.136 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 1.770 mil (R\$ 1.185 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte.

NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	57.033	43.536
BNDES - Automático, Caminhões, Produsa, Procap-Agro	4.307	1.734
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	17.951	16.852
FCO - Empresarial e Rural	9.296	8.786
Pronaf	23.659	14.928
Outros	1.820	1.236
Total	57.033	43.536

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Edson Elvio Arrial
Diretor Executivo
CPF: 486.705.610-34

Vilma Aparecida Dos Santos Ribeiro
Diretor de Operações
CPF: 390.248.731-34

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72